



## INDICADORES DO SETOR FLORESTAL

**A** balança comercial do setor florestal brasileiro fechou o primeiro trimestre deste ano com saldo positivo de US\$ 3,2 bilhões, alta de 1,5% sobre o resultado do mesmo período de 2023, segundo mostra o Mosaico IBÁ, boletim produzido pela Indústria Brasileira de Árvores. Mesmo a celulose seguindo como o principal produto de exportação, as vendas externas de painéis de madeira foram o grande destaque no período.

O setor de árvores cultivadas é, atualmente, um dos motores da economia brasileira, com 4,4% de participação no total de exportações do país no primeiro trimestre deste ano, além de ser o quarto item da pauta de exportações do pujante agro brasileiro. Nos três primeiros meses de 2024, sua participação foi de 9,2% do total vendido ao exterior pelo agronegócio.

### Produção

Em termos de produção, o Brasil registrou 6,3 milhões de toneladas de celulose no primeiro trimestre, alta de 3,6% na comparação sazonal. No mesmo período de comparação, a produção de papel chegou em 2,8 milhões de toneladas ao final de março, alta de 6,1%, com crescimento das exportações em 24,5%. Destaque para o papel para embalagem, cuja produção teve alta de 10,4%.

No setor de painéis de madeira, as exportações tiveram uma forte alta entre janeiro e março deste ano, chegando a 369 mil m<sup>3</sup> enviados para fora do país, 57% a mais que o mesmo período de 2023. As vendas domésticas também cresceram, 10,4%, com 1,8 milhão m<sup>3</sup>.

### Mercados

O principal mercado comprador de produtos florestais brasileiros segue sendo a China, o maior destino da celulose nacional, bem à frente de Europa e América do Norte. O gigante asiático comprou US\$ 1 bilhão, sendo 95% do montante em celulose. A China manteve suas compras de celulose estáveis, mas aumentou a compra de papel em 270% e de painéis de madeira em 139%.

A Europa aparece em segundo lugar como destino de produtos florestais brasileiros, com crescimento de 1,8% no período analisado (US\$ 814,1 milhões), seguida pela América do Norte (US\$ 810,7) que incrementou em 6,1% suas compras.

Outro destaque apontado pelo Mosaico IBÁ foi o incremento nas vendas para a África. Apesar de volumes inferiores na comparação com outros mercados, países africanos aumentaram em 17,1% suas compras de produtos florestais brasileiros no primeiro trimestre deste ano frente a igual período de 2023, atingindo US\$ 59 milhões. As compras africanas entre janeiro e março de 2024 de celulose aumentaram 74,4%, seguida de papel com incremento de 14,9% na comparação com igual período de 2023.

"O boletim Mosaico IBÁ nos mostra a consolidação do setor de árvores cultivadas brasileiro como um importante fornecedor das maiores economias do planeta. Estamos mantendo nosso forte volume de vendas em lugares consolidados e nos desafiando a ampliar nossa presença em mercados emergentes, como a África. Essa posição privilegiada está diretamente associada à oferta de produtos que são renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Nosso setor une seu compromisso histórico com a sustentabilidade às grandes oportunidades que hoje se apresentam no caminho para uma transição ecológica rumo à economia de baixo carbono", afirma Paulo Hartung, presidente da IBÁ.

## FORESTRY SECTOR INDICATORS

**T**he trade balance for Brazil's forestry sector closed the first quarter of this year with a positive balance of USD 3.2 billion, a 1.5% increase compared to the same period in 2023, according to the Mosaico IBÁ bulletin, produced by the Brazilian Tree Industry. While pulp remains the main export product, wood panel exports were the main highlight in the period.

The planted tree sector is currently one of the main drivers of the Brazilian economy, accounting for 4.4% of the country's total exports in the first quarter of this year. It is also the fourth most important item in Brazil's thriving agro export agenda. In the first three months of 2024, it represented 9.2% of all agricultural exports.

### Production

In terms of production, Brazil registered 6.3 million tons of pulp in the first quarter, a 3.6% seasonal increase. During this same period, paper production reached 2.8 million tons by the end of March, an increase of 6.1%, with an export increase of 24.5%. Notably, packaging paper production rose by 10.4%.

In the wood panel sector, exports saw a significant rise between January and March of this year, reaching 369,000 m<sup>3</sup>, 57% more than the same period in 2023. Domestic sales also grew by 10.4%, totaling 1.8 million m<sup>3</sup>.

### Markets

China remains the primary market for Brazilian forestry products, being the largest destination for the country's pulp, far ahead of Europe and North America. The Asian giant purchased USD 1 billion worth of products, 95% of which was pulp. Although China's pulp purchases remained stable, its paper purchases increased by 270%, and wood panel purchases rose by 139%.

Europe is the second-largest destination for Brazil's forestry products, with a growth of 1.8% in the period under analysis (USD 814.1 million), followed by North America (USD 810.7 million), which increased its purchases by 6.1%.

Another highlight from the Mosaico IBÁ bulletin is the increase in sales to Africa. Although volumes are lower compared to other markets, African countries increased their purchases of Brazilian forestry products by 17.1% in the first quarter of this year compared to the same period in 2023, reaching USD 59 million. African pulp purchases between January and March 2024 rose by 74.4%, followed by paper with a 14.9% increase compared to the same period in 2023.

"The Mosaico IBÁ bulletin shows the consolidation of Brazil's planted tree sector as an important supplier of the world's largest economies. We are maintaining strong sales volumes in well-established markets while challenging ourselves to expand our presence in emerging markets like Africa. This privileged position is directly linked to the offer of renewable, recyclable, and biodegradable products. Our sector combines its historic commitment to sustainability with the great opportunities emerging today on the ecological transition path towards a low-carbon economy," said Paulo Hartung, president of IBÁ.